



BOLETIM DE QUESTÕES
PROVA TIPO 2
2ª ETAPA

[illegible]

--	--	--	--	--	--	--	--

1. Este Boletim de Questões é constituído de **60 questões** objetivas.

2. Você receberá, também um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado à marcação das respostas.

3. Confira seu nome, número de inscrição e **TIPO DE PROVA** na parte superior do **CARTÃO-RESPOSTA** que você recebeu.

4. No caso de não coincidir seu nome e número de inscrição, devolva-o ao fiscal e peça-lhe o seu. Se o seu cartão não for encontrado, solicite um cartão virgem, o que não prejudicará a correção de sua prova.

5. Verifique se o **TIPO DE PROVA**, indicado neste Boletim de Questões, coincide com o que aparece no rodapé da sua prova e no seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, comunique ao fiscal de sala para que este providencie a troca do Boletim de Questões.

6. Após a conferência, assine seu nome no espaço correspondente do **CARTÃO-RESPOSTA**, utilizando caneta esferográfica de tinta preta ou azul.

7. Para cada uma das questões existem 5 (cinco) alternativas, classificadas com as letras **a, b, c, d e e**. Só uma responde corretamente ao quesito proposto. Você deve marcar no Cartão-Resposta apenas uma letra. **Marcando mais de uma, você anulará a questão**, mesmo que uma das marcadas corresponda à alternativa correta.

8. O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, nem amassado, nem rasgado.

LEMBRE-SE

9. A duração desta prova é de **5 (cinco)** horas, iniciando às **8 (oito)** horas e terminando às **13 (treze)** horas.

10. É terminantemente proibida a comunicação entre candidatos.

ATENÇÃO

11. Quando for marcar o Cartão-Resposta, proceda da seguinte maneira:

a) Faça uma revisão das alternativas marcadas no Boletim de Questões.

b) Assinale, inicialmente, no Boletim de Questões, a alternativa que julgar correta, para depois marcá-la no Cartão-Resposta definitivamente.

c) Marque o Cartão-Resposta, usando caneta esferográfica com tinta azul ou preta, preenchendo completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida para cada questão.

d) Ao marcar a alternativa do Cartão-Resposta, faça-o com cuidado, evitando rasgá-lo ou furá-lo, tendo atenção para não ultrapassar os limites do círculo.

Marque certo o seu cartão como indicado: **CERTO**

e) Além de sua resposta e assinatura, nos locais indicados, não marque nem escreva mais nada no Cartão-Resposta.

12. Releia estas instruções antes de entregar a prova.

13. Assine a lista de presença, na linha correspondente, o seu nome, do mesmo modo como foi assinado no seu documento de identidade.

BOA PROVA!

Texto 1

A VIOLÊNCIA ONTEM E HOJE

No sentido mais amplo, a violência entre os grupos sociais distintos é tão velha quanto a humanidade, pois os grupos humanos mais primitivos já guerreavam por alimentos, ocupação de territórios dentre outros aspectos.

Ao longo do tempo, o processo de (re)organização do espaço geográfico mundial foi marcado por inúmeros atos de violência, explícitos ou implícitos. Guerras, conflitos que culminaram muitas vezes em novas fronteiras, impactos ambientais de diversas naturezas, etnocídios e até genocídios. E o que dizer do avanço técnico e da globalização? Serão estes aspectos de natureza pacífica? E os povos excluídos desses processos? Esses últimos aspectos podem ser considerados como formas de violências contemporâneas.

No caso brasileiro, a apropriação capitalista do espaço dá início à desagregação dos primitivos habitantes. Essa forma de apropriação é considerada por muitos como uma das razões dos inúmeros atos de violência existentes no longo processo de formação do espaço geográfico brasileiro.

1. A globalização, considerada por muitos como uma das formas de violência contemporânea, provoca significativas repercussões no contexto do espaço geográfico mundial. Sobre essas repercussões, é correto afirmar que:

- a o processo de globalização transformou o mundo em um ambiente plenamente integrado e sem fronteiras de ordem política, e a presença dessas novas tecnologias repercute em bem-estar dos indivíduos e redução das desigualdades nos países periféricos.
- b o acesso das populações à "era da informação" nos países periféricos, é tão intenso quanto o dos países centrais, devido aos elevados custos direcionados à intensificação da inclusão digital nesses países pobres.
- c em regiões como a América Latina e a África, as reformas neoliberais estimulam a globalização, que reduz o índice de pobreza e inclui a maior parte de suas populações ao consumo de bens e serviços essenciais.
- d as infra-estruturas do meio tecnocientífico-informacional se distribuem de modo desigual no espaço geográfico, abrangendo diferenciadamente os países e as regiões excluindo, portanto, vastas parcelas da população da "era da informação".
- e a globalização tornou a troca de informações quase instantânea e contribui para o rápido fechamento dos negócios e eliminação das desigualdades sociais entre nações ricas e pobres.

2. O período da Guerra Fria, considerado uma fase da história da humanidade onde havia uma violência velada, teve como um dos símbolos o Muro de Berlim, que dividia a Alemanha em Oriental e Ocidental. Nos dias atuais, um outro Muro está sendo construído, desta vez no Oriente Médio, onde os israelenses procuram isolar-se da Cisjordânia. Fazendo uma comparação entre esses dois muros, afirma-se que:

- a a violência e a intolerância são dimensões comuns à construção dos dois muros, pois a separação, a exclusão, a interdição do direito de ir e vir estão presentes nos dois casos, sendo aspectos considerados práticas contrárias aos ideais de respeito às diferenças e às liberdades.
- b ambos possuem um caráter estritamente econômico, haja vista que separa e /ou separava terras desenvolvidas das subdesenvolvidas, a exemplo das Alemanhas na Europa e de Israel da Cisjordânia no Oriente Médio.
- c no caso do Muro de Berlim, havia equilíbrio militar entre os dois blocos geopolíticos (socialistas e capitalistas), o mesmo acontecendo no Oriente Médio, pois a posição dos Estados Unidos pró-palestinos, favorece a equiparação das forças militares envolvidas no conflito.
- d o de Berlim tinha um caráter ideológico, uma vez que separava simbolicamente o mundo capitalista do socialista, enquanto o do Oriente Médio tem razões de natureza política, sem nenhuma característica de origem étnica ou religiosa, pois os conflitos aí existentes são provocados pela busca do domínio das terras hoje ocupadas pelo Estado de Israel.
- e quanto ao Muro de Berlim, as razões da construção são de ordem étnico-religiosa, pois as duas Alemanhas possuem populações de origem étnica diversa (eslava x germânica), professando também religiões distintas (católicos x protestantes), o que não acontece no Oriente Médio, pois tanto israelenses como palestinos são de origem semita praticantes do islamismo.

Texto 2

"(...) Na verdade estamos muito longe de uma sociedade de cidadãos. Nossas tradições históricas e nossos dilemas não-resolvidos nos empurram perigosamente em outra direção. A propriedade latifundista da terra se propõe como sólida base de uma orientação social e política que freia, firmemente, as possibilidades de transformação social profunda e de democratização do país, (...) sendo uma das razões que favorece a expropriação no meio rural (...). No Brasil, o atraso é um instrumento de poder (...) e também uma forma de violência constante."
(Adaptado de José Souza Martins, *O poder do atraso. Ensaios de sociologia da história lenta*. p. 12 e 13.)

4. Pela leitura do Texto 2, é correto afirmar que:

- a) só haverá conquista da cidadania plena se houver uma estrutura fundiária justa, com distribuição harmônica das terras agriculturáveis e direitos garantidos aos empregados rurais, meeiros e arrendatários, com ganhos financeiros equiparáveis aos dos grandes proprietários rurais, o que já ocorre na maioria das regiões do país.
- b) o poder dos latifundiários é o principal fator de atraso no meio rural brasileiro e impedimento da conquista de uma verdadeira sociedade de cidadãos neste meio, uma vez que, no contexto do território brasileiro há predomínio da população rural.
- c) no Brasil, os latifúndios, de um modo geral, podem ser considerados uma alavanca para o progresso, uma vez que nos mesmos são praticadas atividades agro-exportadoras altamente desenvolvidas, possibilitando o equilíbrio entre o volume de importações e exportações do país.
- d) os grandes latifúndios, herança histórica de nossa colonização, tornam cada vez mais difícil ao homem do campo o acesso à terra, retardando as transformações sociais no meio rural e a conquista da cidadania por estes atores sociais.
- e) o atraso econômico crônico que ocorre no Brasil deixará de existir quando for implantada uma reforma agrária plena, justa e democrática, o que favorecerá o acesso à terra não só dos que nunca a tiveram como dos que foram expropriados pela capitalização.



Ilustração publicada na Europa em 1571, mostrando algumas das atrocidades cometidas contra os indígenas americanos pelos primeiros espanhóis chegados à América.

(FIGUEIREDO, Luiz C. AMADO, Janaina. *Colombo e a América: quinhentos anos depois*. São Paulo: Atual, 1991. P. 61.)

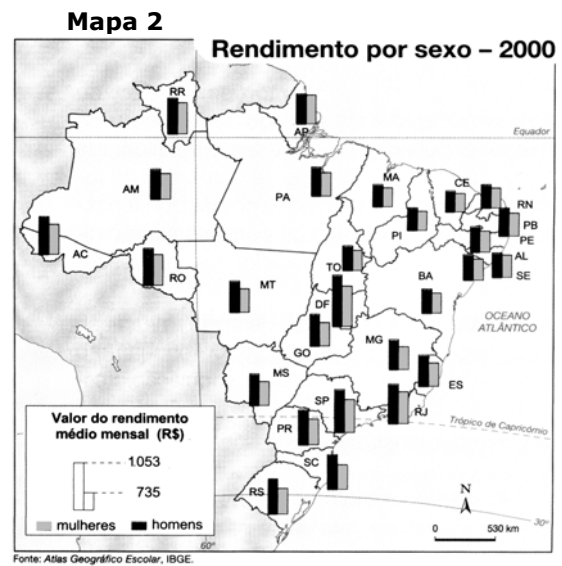
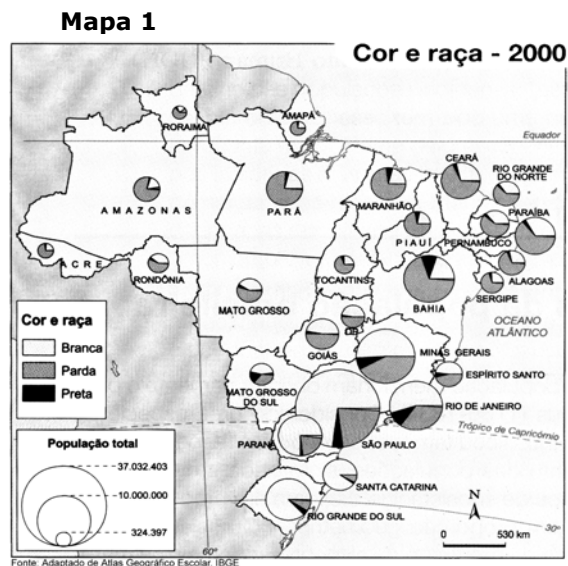
3. A imagem acima evidencia as atrocidades sofridas pelos ameríndios após a chegada do colonizador. No território brasileiro antes da colonização, existia uma população indígena que variava entre dois milhões a cinco milhões de índios. Com o avanço da colonização, essa população foi se reduzindo, só recentemente (1996-2000), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) voltou a crescer (3,5% ao ano), porém a situação ainda é de penúria e conflito. Sobre o processo de (re)organização do espaço indígena ao longo do tempo, é correto afirmar que:

- a) o elevado aumento da taxa de crescimento da população indígena está ligada à significativa melhoria das condições de vida do índio e à redução da mortalidade infantil em suas tribos.
- b) o aumento dos conflitos em terras indígenas motivado pela expansão da agropecuária e da extração de madeiras tem promovido, nas suas populações, a redução de doenças sexualmente transmissíveis, contribuindo para o atual crescimento vegetativo dos grupos indígenas.
- c) grande parte do crescimento atual da população indígena é responsabilidade das raízes deixadas pelos colonizadores que estimularam os indígenas a preservar sua população, hábitos e costumes.
- d) apesar dos vários conflitos que as sociedades indígenas têm sofrido, desde a colonização aos dias atuais, o modo de vida dessa sociedade pouco tem se alterado.
- e) apesar do crescimento da população indígena, a lentidão no processo de demarcação em suas terras tem contribuído para a desterritorialização e acultramento dessas sociedades.

Texto 3

As desigualdades sociais existentes na população brasileira não resultam exclusivamente das condições econômicas. Há pelo menos dois outros fatores que exercem grandes influências nesse sentido, como a cor da pele e o gênero (homem / mulher), o que muitas vezes representa uma verdadeira agressão ao ser humano.

5. Os mapas 1 e 2 destacam os fatores, acima citados (Texto 3), no contexto do território brasileiro. Pela análise dos mesmos, acrescida de seus conhecimentos geográficos, é correto afirmar que, quanto à influência destes fatores no acesso ao mercado de trabalho:



Adaptado do Atlas Geográfico Escolar (IBGE), 2000.

- a os pardos e negros recebem salários equivalentes à população branca, devido à inexistência de preconceito racial na sociedade brasileira, mesmo havendo predominância de brancos em todas as regiões do país, conforme mostra o Mapa 1.
- b os maiores rendimentos registram-se na população de mulheres que têm na maioria das vezes, elevadas conquistas no plano econômico e cultural, fato relacionado à inexistência de discriminação quanto ao gênero no mercado de trabalho.
- c no contexto do território brasileiro, algumas regiões apresentam reduzidas disparidades nos rendimentos entre homens e mulheres, com é o caso do centro-sul, como indica o Mapa 2.
- d as mulheres recebem menores salários do que os homens como evidencia o Mapa 2, mesmo exercendo funções idênticas e com semelhante nível de escolaridade.
- e as contratações de trabalho entre brancos e pardos são equivalentes, já que no Brasil o preconceito é concentrado na população negra, representado pela maioria dos brasileiros, fato evidenciado no Mapa 1.

Texto 4

"Israel costuma usar manobras militares não apenas por seus efeitos reais, mas também para intimidar os inimigos com seu poderio militar. Os países árabes, por seu lado, não costumam desperdiçar chances de reclamar ruidosamente de atitudes agressivas de Israel [...]. É um cenário de pesadelo."

(Fonte: Revista Época, Ed. Globo, set. 2007, p. 80)

6. A partir do Texto 4 e de seus conhecimentos sobre os conflitos do Oriente Médio, é verdadeiro afirmar que:
- a o grupo radical islâmico Rezbollah quer implantar organizações mafiosas ligadas ao tráfico de drogas no Líbano e demais países da região.
 - b o conflito mais intenso e cotidiano desta região tem como participantes os curdos e os iraquianos, devido ao desejo dos primeiros de emancipar seu território que faz parte do atual Iraque.
 - c há permanente estado de tensão entre Síria e Israel, diante da disputa pelo território das Colinas de Golan, cujas terras são extremamente valorizadas pela presença das nascentes do rio Jordão.
 - d embora a região do Oriente Médio seja considerada de "stress hídrico" as principais razões dos conflitos entre Síria e Iraque são de natureza exclusivamente econômica devido às reservas petrolíferas do lugar.
 - e a guerra dos Seis Dias assinalou o apogeu do expansionismo israelense com a anexação de terras antes ocupadas por palestinos, que aceitaram pacificamente a situação imposta pelo conflito.

Texto 5

No Brasil, as políticas energéticas voltadas para geração de energia provocam significativas repercussões socioambientais, modificando, na maioria das vezes, os espaços regionais e locais. Em ambientes como a Amazônia, as experiências recentes têm demonstrado que a relação entre grandes projetos hidrelétricos, meio ambiente e populações tem sido preocupante, como o ocorrido com a construção da barragem de Tucuruí.

(Adaptado de Gilberto Rocha. *População e meio ambiente na Pan-Amazônia*. 2007. p. 159-168).

7. Sobre as implicações sócio-ambientais advindas da construção de usinas hidrelétricas, a exemplo de Tucuruí, é correto afirmar que:
- a os habitantes do entorno do reservatório sofreram destruturação de naturezas diversas devido aos problemas ambientais gerados pela inundação do lago.
 - b a inundação do reservatório hidráulico aumentou a estruturação de formas de uso do território das comunidades ribeirinhas do entorno da hidrelétrica.
 - c a formação do reservatório hidráulico neste tipo de usina hidrelétrica provocou o deslocamento voluntário das comunidades rurais migrantes e ribeirinhas que viviam nesse local.
 - d a construção do lago reduziu o isolamento das comunidades ribeirinhas desse lugar, favorecendo o deslocamento e o escoamento de suas produções.
 - e a construção da usina hidrelétrica de Tucuruí possibilitou o remanejamento das populações diretamente impactadas, com ausência de prejuízos culturais e territoriais para as mesmas.

Texto 6



O macabro achado, descoberto recentemente num cemitério inca perto de Lima, Peru, foi a vítima de um mosquete espanhol, de acordo com uma análise detalhada. Isso faz com que este esqueleto tenha sido a vítima de tiro mais velha no Novo Mundo e possivelmente a primeira pessoa nas Américas a ter sido morta com uma arma de fogo, dizem os peritos.

(Fonte: National Geographic. http://news.nationalgeographic.com/news/2007/06/photogalleries/gunshot-pictures/images/primary/inca_bullethole001_461.jpg> acesso em 28 set 2007 23:15)

8. O “macabro achado” a que se refere o Texto 6 coloca em debate a questão das práticas colonizadoras das Coroas Ibéricas na América Colonial. Tais práticas, entre outras coisas, revelaram:
- a a existência da luta armada entre as culturas espanhola e ameríndia provocada pela disputa e posse dos lugares sagrados como Machu Pichu, importante centro da religiosidade católica.
 - b a religiosidade dos espanhóis que destinavam para o sepultamento dos guerreiros mortos, cemitérios próximos da capital do Império, para facilitar a peregrinação dos cristãos ao túmulo dos guerreiros.
 - c a supremacia bélica dos espanhóis que à época da conquista já utilizavam as armas de fogo em conflitos cujo poder de guerra fosse igualmente desenvolvido como no caso do inca ferido na cabeça.
 - d as práticas de colonização européia na América Ibérica evidenciadas pelo crânio perfurado por arma de fogo trazida para o continente pelos conquistadores espanhóis.
 - e o desenvolvimento das ciências médicas na América, considerando que os peritos conseguiram identificar o corpo de um antigo habitante dos Andes peruano ferido na guerra contra os espanhóis.

Texto 7

“Todas as medidas que estão ao alcance da Junta Provisória se tem tomado; sentimos não podemos afirmar que a tranquilidade está inteiramente restabelecida, porque ainda temos a temer principalmente a gente de cor, pois quase muitos Negros e Mulatos foram vistos no saque e envolta com os soldados; e os infelizes que se mataram a bordo do navio entre outras vozes sediosas deram vivas ao Rei Congo – o que faz supor alguma combinação de soldados e negros”.

(Fonte: Ofício nº. 22. 23/10/1823. In a Junta Pvisória e a Independência, Conselho Federal de Cultura, R.J. 1974. p. 37 apud. Da COSTA, João Lúcio Mazzini. REI CONGO. Belém: Produção Independente, 2004.)

9. A descrição do Texto 7 relaciona-se ao processo de formação do Império Brasileiro. Neste contexto é correto afirmar que no Grão Pará:

- a o processo encontrou resistências tanto da população mais pobre como negros e mulatos, quanto das camadas mais abastadas, temerosas pelas mudanças que ocorreriam com a adesão.
- b as investidas da Coroa Portuguesa em defesa de D. Pedro I motivaram a aliança de soldados e de negros na luta pela incorporação do Grão Pará ao nascente Império Brasileiro.
- c a reação popular contra a imposição dos soldados que serviam ao imperador na Província paraense encontrou apoio por parte da população pobre que desejava a autonomia política.
- d a presença inglesa a serviço do Império brasileiro na capital da Província denotava a associação dos comerciantes em defesa à expansão do capitalismo inglês na Província.
- e a presença de negros e mulatos apoiando os soldados no episódio do Brigue Palhaço contribuiu para a rápida incorporação da Província ao nascente Estado Brasileiro.

Texto 8

Para separar as pepitas de ouro do cascalho dos rios ou arrancá-los da terra das encostas era preciso mão - de - obra, e as Minas se tornaram um sorvedouro voraz de escravos africanos [...] Antes de terminar o primeiro quartel do século XVIII, a população mineira era majoritariamente negra, os quilombos se multiplicavam e os homens brancos, apavorados, adivinhavam em cada escravo um inimigo potencial, rezando para que um maior número de soldados portugueses chegasse à capitania fosse capaz de fazer o impossível: garantir o controle da minoria branca sobre a massa cativa. Os governadores aderiram ao pânico e alimentavam a paranóia havendo quem [...] defendesse a prática de cortar o tendão – de – aqueles dos negros fujões para impedi-los de reincidir.

(SOUZA, Laura de Mello. “Canalha indômita”. In A Revista de História da Biblioteca Nacional. Nº 2, Agosto de 2005, p. 38 e 39.)

10. Considerando a leitura do Texto 8 e os estudos que a história nos proporciona sobre o assunto, é correto afirmar que:

- a os escravos negros, por se rebelarem contra o trabalho compulsório nas minas de ouro e prata, foram classificados pela sociedade branca e escravista como “canalhas”. Essa desqualificação, presente ao longo do século XVIII, contribuiu para a organização de muitos quilombos e mocambos nos arredores de Vila Rica.
- b na região das Minas Gerais, no início do século XVIII, houve uma grande entrada de escravos negros vindos não só da África, mas também dos engenhos do Nordeste, o que provocava medo na minoritária população branca, até porque esses escravos fugiam e construíram diversos quilombos nas redondezas da área da mineração.
- c índios e negros foram usados em grande quantidade como mão-de-obra escrava na Minas Gerais do século XVIII. Os índios eram utilizados como mão-de-obra na extração do ouro nos rios, enquanto que os escravos africanos eram encaminhados para as minas de ouro e de diamante, o que favoreceu a muitos deles na compra de sua carta de alforria.
- d em todo o século XVIII, predominou, na sociedade da região das Minas Gerais a figura do mulato, fruto da expressiva mestiçagem ocorrida entre brancos e negros, nos finais do século XVII, quando foram descobertas as primeiras minas de ouro e diamante. A intensa mestiçagem possibilitou a convivência pacífica de senhores e escravos nessa região.
- e a grande quantidade de escravos negros de origem africana no trabalho de extração do ouro nas Minas Gerais dos finais do século XVII e meados do XVIII, favoreceu a presença de uma grande mestiçagem nessa região, visto que, a minoria branca, predominantemente masculina, constituiu com as negras, famílias com proles numerosas.

Texto 9



"Tiradentes Esquartejado" – Pedro Américo (CAMPOS, Flávio. *Oficina de história: história do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1999, p.182)

Texto 10

Nas cerimônias de suplício, o personagem principal era o povo, cuja presença real e imediata é requerida para sua realização. Um suplício que tivesse sido conhecido, mas cujo desenrolar houvesse sido secreto não teria sentido. Procurava-se dar o exemplo não só suscitando a consciência de que a menor infração corria sério perigo de punição; mas provocando um efeito de terror pelo espetáculo do poder tripudiando sobre o culpado.

(FOULCAUT, Michel. *Vigiar e punir*, p.46 e 53. In CAMPOS, Flávio. *Oficina de história: história do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1999, p.182)

11. O suplício a que se refere o Texto 10 pode ser observado no Texto 9, na medida em que:

- a) traduz o sacrifício de esquartejamento de Tiradentes, que foi exposto na Praça de Vila Rica após o enforcamento.
- b) ressignifica o sentido do martírio de Tiradentes, pois desconstruiu o mito enquanto herói da república.
- c) representa o martírio daquele que foi responsabilizado pela Coroa Portuguesa pelo crime de lesa majestade.
- d) reafirma o princípio do espetáculo de terror político às leis civis republicanas, sob a qual a Conjuração Mineira estava inserida.
- e) expressa a visão do artista sobre terror imprimido na população colonial pelo Tribunal do Santo Ofício.

Texto 11

Era festiva e esperada a chegada dos chamados "regatões", comerciantes ambulantes que, em barcos, passavam pelas proximidades dos seringais negociando com os seringueiros e outros moradores uma variedade de produtos como, por exemplo: botinas, chapéus, cachaça, alimentos, às vezes tecidos para as mulheres, água de cheiro, e até brinquedos para as crianças, às escondidas dos patrões e, é claro, com preços exorbitantes...

(Texto adaptado de LACERDA, Franciane. *A vida e o trabalho nos seringais*. In FONTES, Edilza Joana Oliveira. *Contando a História do Pará*. 1v. Belém: E- Motion, 2002, p. 212)

12. A descrição apresentada no Texto 11 nos remete a uma estratégia do seringueiro de:

- a) vender sua produção de látex em Rio Branco, Manaus e Belém e comprar as mercadorias trazidas nos regatões, desvinculando-se do sistema de aviamento.
- b) trocar as bolas de látex por ele coletado por produtos necessários ao seu cotidiano nos seringais, fugindo das compras semanais que realizava na cidade de Belém.
- c) lutar contra o endividamento, mesmo que fosse esporadicamente, produzido pelo sistema de aviamento que o mantinha preso à exploração do dono do seringal.
- d) embarcar nos regatões quando estes chegavam para ir às compras em Manaus, o que os tirava da dependência financeira em relação ao aviamento nos armazéns dos seringais.
- e) comprar produtos de maior qualidade e por menor preço, saindo da rede de endividamento provocada pela compra de produtos vendidos nos armazéns dos patrões.

Texto 12

[...] No período que se seguiu à Guerra dos Cem Anos – não é ainda a concentração ou centralização completas de poder num único lugar e num par de mãos, mas um estágio no caminho para a monarquia absoluta."

(Nobert Elias. *O processo civilizador – formação do Estado e Civilização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor., 1993. 2v. p. 131)

13. Considerando o Texto 12 e os estudos históricos sobre a monarquia absoluta, é correto afirmar que:

- a) a centralização do poder político nas mãos dos senhores feudais reveste-se na característica determinante do Estado Absolutista, identificado pela harmonia social entre os nobres e camponeses.
- b) a unidade monetária esteve no cerne de sua formação, pois as diversas aduanas facilitavam a circulação de várias moedas, impulsionando o desenvolvimento do comércio realizado pelos nobres.
- c) contava, em sua formação, com uma unidade burocrática e administrativa, ancoradas em um aparelho jurídico homogêneo, pois contava com um direito escrito sistematizado, herança romana.
- d) o Estado Absolutista tinha como uma de suas características a descentralização política e territorial, revelando a necessidade da formação de um exército nacional para a defesa do território.
- e) o processo de sua formação foi marcado por disputas pela terra enquanto elemento constitutivo de governo, bem como a luta pelo poder entre as várias Casas Reais e domínios de príncipes.

Texto 13

"Bahia, 1585. O capitão Bernaldim da Grã, à frente de pequena tropa, invadiu a fazenda do principal senhor de Jaguaripe, que não lhe opôs resistência. Sabia ele o que Bernaldim pretendia fazer e ainda lhe indicou o lugar que procurava [...]. Ali ficava uma grande maloca, onde cabiam centenas de pessoas chefiadas por uma índia conhecida por Santa Maria Mãe de Deus e auxiliada por índios também chamados por nomes de santos - um deles, Santíssimo. Faziam orações cristãs, rezavam por rosários, confessavam suas culpas numa cadeira grande de pau e houve quem visse ali uma tabuinhas com riscos, que pareciam ser os breviários da seita [...]. À porta da maloca, havia uma cruz de madeira fincada, indicando com nitidez a identidade católica do grupo".

(Ronaldo Vainfas. *Santos e rebeldes. Revista de História. Ano 1, nº 1. Jul 2005, p. 40.*)

14. A partir das informações do Texto 13, é correto afirmar que:

- a) a índia Santa Maria Mãe de Deus e o índio Santíssimo revelam que inexistia perseguição na Colônia, permitindo, inclusive, a hegemonia religiosa indígena na colônia.
- b) existiam práticas religiosas africanas que mesclavam elementos do cristianismo católico e do judaísmo fundamentalista, permitidas pelo Santo Ofício na Colônia.
- c) havia uma relação de antagonismo entre o senhor da fazenda e os índios, pois ele proibia as manifestações católicas que ameaçassem a unidade religiosa da colônia.
- d) muito mais que imposição, as práticas religiosas evidenciadas no texto revelam a mediação e a introjeção de elementos do catolicismo pelo grupo indígena em questão.
- e) o Senhor de Jaguaripe era defensor das práticas culturais dos índios o que indica a negociação da liberdade religiosa entre o senhor da fazenda, indígenas e o Estado colonial.

15. Os fragmentos de poema, a seguir, compõem a quarta e a quinta partes de *O Navio Negreiro*, de Castro Alves, poema em seis partes que traduz a selvageria, a barbárie cometida contra os escravos.

IV

- (...) Presa nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!
- (...) E ri-se a orquestra irônica, estridente ...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais...
Qual um sonho dantesco as sombras voam! ...
Gritos, ais, maldições, preces ressoam!
E ri-se Satanás! ...

V

"Senhor Deus dos desgraçados!"
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se eu deliro ... se é verdade
Tanto horror perante os céus!
Ó mar, por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
De teu manto este borrão? ...
Astros! noites! tempestade!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão! ... (...)

A respeito desses trechos do poema, avalie as seguintes afirmações:

- I. Castro Alves usa de ironia ao delinear um quadro de pavor que finda concluindo que esse triste desenho da realidade humana é motivação de gargalhadas por parte de Satanás: "Gritos, ais, maldições, preces ressoam! / E ri-se Satanás!..."
- II. Em: "Senhor Deus dos desgraçados! / Dizei-me vós, Senhor Deus! / Se eu deliro... se é verdade / Tanto horror perante os céus!?", observamos um enfrentamento com Deus, pois há um "eu interrogante" questionando, implacavelmente, a divindade.
- III. Na estrofe destacada da 5ª parte do poema, Castro Alves centra no "eu" a problemática da sua poesia. Embora eliminando de toda a emoção pessoal, pode ser considerada uma grande alegoria do inconformismo perante tamanha sensação de despropósito que é a condição dos escravos.
- IV. O eu - lírico não aceita de forma alguma a tragicidade do destino dos escravos. Sob esse prisma, problematiza o poder, percebendo uma mancha de infinito horror no universo humano frente à passividade de um Deus que nada faz para modificar a realidade, metaforizada em: "Ó mar, por que não apagas/ Co'a esponja de tuas vagas/ De teu manto este borrão?..."

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I, II, III e IV
- b) II e IV
- c) II, III e IV
- d) I e III
- e) I.

16. Nas estrofes destacadas do poema Marília de Dirceu, de Tomás Antonio Gonzaga, duas realidades, de um mesmo personagem, demonstram a barbárie da repressão política no Brasil colônia.

Lira I

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
que viva de guardar alheio gado,
de tosco trato, de expressões grosseiro,
dos frios gelos e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal e nele assisto;
dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
das brancas ovelhinhas tiro o leite,
e mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela.
graças à minha Estrela!

Lira XV

Eu, Marília, não fui nenhum Vaqueiro,
fui honrado Pastor da tua Aldeia;
vestia finas lãs e tinha sempre
a minha choça do preciso cheia.
Tiraram-me o casal e o manso gado,
nem tenho, a que me encoste, um só cajado.
Sobre as estrofes acima, avalie as seguintes afirmativas:

- I. Nos dois versos finais da estrofe da Lira XV, o conhecimento prévio do leitor permite ver, no lamento do eu- lírico, o triste fim da participação dele na Inconfidência Mineira.
- II. Constata-se, entre as duas estrofes, um paralelismo sintático na construção, porém, sintaticamente, percebe-se uma antítese no comportamento do eu - lírico.
- III. O tom de lamento do eu- lírico, na estrofe da 2ª. parte do poema, revela sentimentalismo e subjetividade – traços pré - românticos.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a II
- b III
- c II e III
- d I e III
- e I, II e III

TEXTO 14

Insuficiência dos Ditames da Razão contra o Poder de Amor

Sobre estas duras, cavernosas fragas,
Que o marinho furor vai carcomendo,
Me estão negras paixões n'alma fervendo
Como fervem no pego as crespas vagas:

Razão feroz, o coração me indagas,
De meus erros a sombra esclarecendo,
E vás nele (ai de mim!) palpando, e vendo
De agudas ânsias venenosas chagas:

Cego a meus males, surdo a teu reclamo,
Mil objetos de horror co'a idéia eu corro,
Solto gemidos, lágrimas derramo:

Razão, de que me serve o teu socorro?
Mandas-me não amar, eu ardo, eu amo;
Dizes-me que sossegue, eu peno, eu morro.

(Bocage)

TEXTO 15

"... mais do que em qualquer outro dos escritores portugueses seus contemporâneos, teve repercussão em Bocage o agravamento profundo daquele momento histórico vivido em todas as nações da nossa cultura, do conflito permanente entre a civilização e a barbárie, entre a razão e a emoção, entre a ordem e a liberdade".

(Hernani Cidade, Bocage, 1969.)

17. Avalie as situações a seguir para considerar as que, baseadas no poema (Texto 14), ilustram corretamente a repercussão, na obra do poeta, da dicotomia citada por Hernani Cidade (Texto 15):

- a A análise formal do poema nos revela um Bocage romântico, pois organiza o caos que o sujeito poético vive numa estrutura totalmente racional e harmoniosa - o soneto.
- b As ondas agitadas, ao deteriorarem as encostas, são metáforas das paixões que destroem o homem: "Me estão negras paixões n'alma fervendo / Como fervem no pego as crespas vagas". Elas exemplificam a noção de equilíbrio, de contenção, presentes no estilo neoclássico.
- c O locus amoenus predomina em toda a caracterização do cenário.
- d O título do soneto contrasta com o tema abordado.
- e Quem assume o papel de confidente no soneto é a própria razão personificada.

18. Leia o excerto abaixo.

"Esse meio de preencher os quadros do exército era ao tempo da guerra posto em prática com barbaridade e tirania, indignas de um povo que pretende foros de civilizado."

Assinale o comentário correto sobre ele.

- a É a fala em que o Juiz de Paz condena a maneira de recrutar jovens para o exército imperial, no momento em que legalmente libera José, o namorado de Aninha, do recrutamento para lutar contra a Revolta Farroupilha.
- b É um comentário do narrador do conto *Voluntário*, expressando seu desagrado com a forma de procedimento do Estado em recrutar jovens para lutar na Guerra do Paraguai.
- c Foi retirado do conto *A Quadrilha de Jacó Patacho* e se refere ao modo arbitrário usado pelos cabanos para recrutar jovens para seus quadros rebeldes.
- d Pertence ao conto *Acauã* e comenta as atrocidades cometidas pelo capitão Jerônimo Ferreira na época do recrutamento em Faro.
- e Pertence ao romance *Amor de Perdição* e condena o modo de a justiça portuguesa punir os crimes de assassinato com a deportação dos detentos, como Simão Botelho, para servir ao exército nas colônias da África.

19. Leia os fragmentos abaixo:

Excerto I	Excerto II
Sentimento de um ocidental (...) Vazam-se os arsenais e as oficinas; Reluz, viscoso, o rio, apressam-se as obreiras; E num cardume negro, hercúleas, galhofeiras, Correndo com firmeza, assomam as varinas. (Cesário Verde)	O incêndio de Roma Raiva o incêndio. A ruir, soltos, desconjuntadas, As muralhas de pedra, o espaço adormecido. De eco em eco acordando ao medonho estampido, Como a um sopro fatal, rolam esfaceladas. E os templos, os museus, o Capitólio erguido Em mármore frígio o Foro, as erectas arcadas Dos aquedutos, tudo as garras inflamadas Do incêndio cingem, tudo esbroa-se partido (...) (Olavo Bilac)

Nos excertos de Cesário Verde e Bilac, respectivamente, há a presença da barbárie: em Cesário a exploração do operariado na Lisboa que busca se renovar; em Bilac, a lembrança da insanidade do poder imperial de Nero. Sobre eles, avalie as seguintes assertivas:

- I. Em ambos os excertos, o eu - lírico apresenta a mesma atitude subjetiva diante da realidade, materializando traços de um romantismo tardio.
- II. Nesses excertos contrastam o envolvimento, muitas vezes subjetivo, de Cesário com a realidade que o cerca, e o distanciamento dessa mesma realidade, expresso por Bilac com rigor formal.
- III. Tanto no excerto de Cesário quanto no de Bilac, a linguagem, nitidamente parnasiana, recusa os ornamentos das figuras de palavra e de pensamento.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- ☐ a I ☐ b II ☐ c II e III ☐ d I e II ☒ e I, II e III

20. Uma das marcas do Realismo, segundo José Guilherme de Merquior, é a descrença nos seres humanos, no que difere do Romantismo, cujas obras expressam uma percepção positiva de nossa capacidade em superar obstáculos e construir um mundo sempre melhor. Você lerá a seguir frases extraídas de *O Alienista*, José Matias e *Cinco Minutos*, assinale aquela cujo conteúdo pode ser associado à visão dos autores realistas.

- a "Criaria para ela com o meu coração um mundo novo, sem as misérias e as lágrimas deste mundo em que vivemos, um mundo só de ventura, onde a dor e o sofrimento não pudessem penetrar."
- b "Mas o amor (...) criado com uma partícula do fogo divino, ele eleva o homem acima da terra, despreende-o da argila que o envolve e dá-lhe força para dominar todos os obstáculos, para querer o impossível."
- c "No fim de cinco meses e meio, estava vazia a Casa Verde; todos curados! O vereador Galvão, tão cruelmente afligido de moderação e equidade, teve a felicidade de perder um tio; digo felicidade, porque o tio deixou um testamento ambíguo e ele obteve uma boa interpretação corrompendo os juízes e embaraçando outros herdeiros."
- d "Seguramente o alienista podia estar em erro, mas nenhum interesse alheio à ciência o instigava."
- e "Mas, na castidade deste amor, entrou muita nobreza moral e finura superior de sentimento."

21. O Código das leis, quando aplicado com isenção, regula satisfatoriamente as relações sociais, impedindo que se produzam práticas arbitrárias. Entretanto a força física, ou política, às vezes, se sobrepõe ao Código e os juízes são coagidos a desrespeitá-lo. Assinale o trecho alusivo a essa situação.

- a "... o pai e os filhos caíram banhados em sangue, e nos seus brancos cadáveres a quadrilha de Jacó Patato vingava a morte de seu feroz tenente, mutilando-os de um modo selvagem." (A Quadrilha de Jacó Patato)
- b "Além disso, de na nossa ardente geração, ele foi o único intelectual que não rugiu com as misérias da Polônia." (José Matias)
- c "Desenganados da legalidade, alguns principais da Vila recorreram secretamente ao barbeiro Porfírio e afiançaram-lhe todo o apoio de gente de dinheiro e influência na corte se ele se pusesse à testa de outro movimento contra a Câmara e o alienista." (O Alienista)
- d "O argumento principal deste magistrado é que a Câmara, legislando sobre uma experiência científica, não poderia excluir as pessoas dos seus membros das consequências da lei; a exceção era odiosa e ridícula." (O Alienista)
- e "O magistrado disse-me com alguma tristeza:
- Escusado é tentar mais nada. O rapaz já embarcou." (Voluntário)

Os textos 16 e 17, a seguir apresentados, denunciam o que talvez seja a mais antiga das barbáries: a guerra, signo maior da violência produzida pelos humanos. Em ambos os textos, a destruição de Guernica, pelos alemães, durante a guerra civil espanhola. Leia-os, com atenção, para responder às questões de número 22 a 28 referentes não só à construção deles como também a sua compreensão e interpretação.

Texto 16

A morte cai do céu O laboratório do horror da guerra moderna

“A noite do dia 26 de abril de 1937 marcou um ponto de ruptura na história da guerra contemporânea. Durante três horas a cidade de Guernica foi bombardeada ininterruptamente pelos aviões da Legião Condor. A atrocidade não era exatamente uma novidade – o bombardeio de pessoas inocentes era prática corrente nas colônias das potências ocidentais na época, tendo sido meticulosamente executado pelos italianos na Etiópia- e na própria Espanha, outra cidade basca, Durango, já havia sido bombardeado pelos alemães no fim de março de 1937.

Foi Guernica, porque entrou para a história como o lugar onde a nova e moderna guerra surgiu, em parte porque, graças ao relato do jornalista sul-africano George Steer, o que aconteceu naquela noite foi visto como a primeira vez que um bombardeiro aéreo destruiu um alvo civil indefeso. Correspondente do jornal botânico The Times no País Basco, Steer escreveu o texto que talvez tenha tido mais impacto político do que qualquer artigo escrito por correspondente durante a Guerra Civil Espanhola. Foi através dele que Pablo Picasso tomou conhecimento do bombardeio da cidade basca. [...]

‘Guernica, a mais antiga cidade dos bascos e o centro de sua tradição cultural, foi completamente destruída ontem por aviões bombardeiros insurgentes. O bombardeio desta cidade, situada atrás das linhas ocupadas, estendeu-se por precisamente três horas e quinze minutos, durante as quais uma poderosa frota de aviões alemães, formada por bombardeiros Junkes e Heinkel, não pararam de lançar sobre a cidades bombas pesando 453kg e mais de 3 mil projéteis incendiários de alumínio, aproximadamente, enquanto isso os combatentes precipitaram-se sobre o centro da cidade para metralhar a população civil, que tinha se refugiado no campo. [...]’

O ataque surpresa a Guernica não tem paralelo na história militar, tanto no que diz respeito à forma de execução e à escala da destruição quanto na seleção do objetivo militar. Uma fábrica que produzia material de guerra ficava fora da cidade e permaneceu intocada. Assim como dois alojamentos militares a alguma distância de Guernica. A cidade estava situada atrás das linhas. O objetivo do bombardeiro aparentemente foi a desmoralização da população e a destruição do berço da raça basca. [...]

(Revista História viva. Ano IV – Nº 46. São Paulo, junho de 2007.)

Texto 17



(Fonte: Pablo Picasso, Guernica, óleo sobre tela em preto e branco. 1937, Madri, Museu Nacional Reina Sofia. In: Revista História viva. Ano IV – Nº 46. São Paulo, junho de 2007.)

22. No Texto 16, no período inicial da citação de Steer (Guernica, a mais antiga cidade dos bascos... por aviões bombardeiros insurgentes), dois recursos sintáticos, entre outros empregados pelo jornalista, contribuíram para que, em tom contido e nada sensacionalista, conseguisse traduzir de forma contundente, até que ponto, em escala de brutalidade, o bombardeio representou um novo modo de guerrear. Esses recursos sintáticos são:

- a a relação espaço-temporal “Guernica/à tarde”, ora da sexta espanhola e o sintagma nominal “aviões bombardeiros insurgentes”, agente metonímico da destruição.
- b a separação, por vírgula, do sujeito do seu respectivo predicado, uma transgressão à norma vigente e à concordância “Guernica/destruída”.
- c o aposto que revela Guernica por sua longevidade e tradição cultural e a opção pelo sujeito paciente que destaca sua condição de vítima da barbárie alemã.
- d o modalizador adverbial “completamente” que, hiperbolicamente, reduz a cidade de Guernica a nada e o emprego da vírgula logo após o sujeito da oração.
- e o superlativo relativo de superioridade em “a mais antiga das cidades”, destacando a importância de Guernica entre as cidades do País Basco, e a seleção do item lexical “insurgente”, tendo em vista sua formação com prefixo e sufixo.

23. O título e o subtítulo do Texto 16, “A morte cai do céu e O laboratório do horror da Guerra moderna”, mostram que o jornalista valeu-se, respectivamente, das seguintes figuras do plano da conotação, nas expressões sublinhadas:

- a hipérbole e metonímia
- b metáfora e antítese.
- c metáfora e metonímia.
- d metonímia e metáfora
- e metonímia e eufemismo.

24. No Texto 17, o pintor Pablo Picasso recria, com a linguagem plástica, todo o horror do bombardeio de Guernica. Interpretada a simbologia dos elementos usados por Picasso, a visão do quadro possibilita leitura ainda mais fascinante.

Ao lhe serem apresentados símbolos e interpretações, associe-os corretamente:

Símbolos	
A	O touro
B	O cavalo
C	Bocas abertas, pescoços estendidos, corpos retorcidos
D	A lâmpada

Interpretação	
()	Retrata tanto o sol negro de melancolia como o projetor que ilumina esta cena de batalha da guerra moderna.
()	Simboliza o povo, sua coragem e pânico. Pisa seguidamente sobre o corpo esquartejado de um soldado de quem se vê um braço cortado e a mão segurando uma espada.
()	Simboliza a Espanha, sua bravura, mas também a morte: ele domina uma mulher em lágrimas, segurando nos braços o corpo inerte do filho.
()	As figuras humanas tornam o quadro sonoro: imaginem-se os gritos de pânico lançados pelas vítimas. Da mesma forma, a amplitude exagerada dos pescoços e os braços dos corpos desarticulados dão movimento à composição.

A sequência correta da associação está na alternativa:

- a D, B, A, C
- b C, D, B, A
- c C, A, B, D
- d B, D, A, C
- e A, B, C, D

25. A obra Guernica, Texto 17, é composta por um conjunto de símbolos. Marque a alternativa correta que sintetiza, sob todos os aspectos, a tristeza do artista pela atrocidade ao povo basco.

- a O touro esmagando uma mulher com o filho no colo.
- b O cavalo em disparada.
- c O braço amputado do soldado segundo a espada.
- d A obra ser, originalmente, toda em preto e branco.
- e A mulher segurando o candeeiro.

26. Ao pintar sua obra-prima, Guernica (Texto 17), considerada o símbolo do martírio da cidade basca (Texto 16), Picasso eterniza o que sempre afirmara, que engajamento político e artístico sempre estiveram ligados. Escreveu em seu diário: "Não, a pintura não é feita para decorar apartamentos; é uma arma ofensiva e defensiva contra o inimigo". Considerando a leitura dos textos 16 e 17, marque a alternativa que justifica o escrito no diário do autor.

- a Um lugar onde a nova e moderna guerra surgiu.
- b O bombardeio ininterrupto pelos aviões da Legião Condor.
- c O ataque surpresa sem paralelo na história militar.
- d A desmoralização da população e a destruição do berço da raça basca.
- e A cidade de Guernica não era um objetivo militar.

27. Marque a alternativa que justifica corretamente o bombardeio a Guernica como uma nova e moderna guerra ou uma guerra contemporânea no dizer do jornalista sul africano George Steer.

- a A primeira vez que um bombardeio aéreo destruía um alvo civil indefeso.
- b Por ser eternizada por Pablo Picasso no quadro "Guernica".
- c A cidade estava situada atrás da linha de combate.
- d O ataque surpresa a Guernica não tem paralelo na história militar.
- e A desmoralização da população e a destruição do berço da raça basca.

28. A leitura do excerto da matéria "A morte cai do céu. O laboratório do horror da guerra moderna" informa, sensibiliza, faz refletir e possibilita inferir sobre formas de barbárie que, infelizmente, ainda ocorrem em nossos dias. Toda essa abrangência na leitura é propiciada pela predominância da seguinte tipologia textual:

- a descritiva-narrativa.
- b dissertativa-argumentativa.
- c dissertativa-expositiva.
- d narrativa-descritiva.
- e dissertativa-argumentativa-narrativa.

29. Em protesto ao Plano de Reforma Agrária, não realizada pelo governo Federal, um grupo de trabalhadores pertencentes ao MST, partiu em direção a uma fazenda, situada numa região próxima, na intenção de invadi-la. Após percorrerem certa distância pararam em um cruzamento porque alguns dos trabalhadores se manifestaram em dúvida quanto ao caminho a ser seguido. Após longa discussão, cinco afirmações foram feitas, sendo que apenas uma delas é a correta, pois, o caminho a ser seguido tinha a mesma direção e sentido do anterior. A afirmação correta foi:

- a) Girando $\frac{7\pi}{2}$ rd, seguiremos na mesma direção e sentido contrário.
- b) Girando 5π rd, seguiremos na mesma direção e sentido.
- c) Girando $\frac{5\pi}{2}$ rd, seguiremos na mesma direção e sentido contrário.
- d) Girando 8π rd, seguiremos na mesma direção e sentido.
- e) Girando $\frac{3\pi}{4}$ rd, seguiremos na mesma direção e sentido.

30. Visando obter mais informações sobre a denúncia de que uma tribo da região Amazônica estava sendo dizimada, um repórter recorreu a seu computador para acessar a Internet, entretanto não lembrou a senha de acesso, que era composta por **três** algarismos. Lembrava apenas que a senha era composta por três dos cinco algarismos: **1, 3, 5, 6 e 9**. Para encontrar a senha, o repórter escreveu num papel todos os possíveis agrupamentos com esses algarismos. O número de agrupamentos escritos por esse repórter, na tentativa de encontrar a senha de acesso à Internet, é:

- a) 56
- b) 60
- c) 84
- d) 108
- e) 120

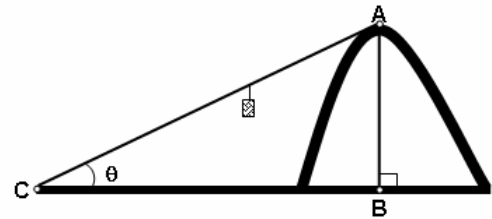
31. Um grupo de biólogos interessado em avaliar determinada espécie de animal que se encontra em extinção numa região, capturou uma amostra de **84** animais, identificando-os com coleiras para futuras avaliações. Depois de algum tempo, voltaram à região e capturaram nova amostra com **48** animais, sendo que **8** deles portavam coleiras de identificação. Com base nestes dados, estima-se que o número de animais constantes nessa região é de:

- a) 720
- b) 640
- c) 504
- d) 420
- e) 360

32. O morro do alemão é uma das regiões mais violentas do Rio de Janeiro. Como medida de socialização dessa favela, a Prefeitura da cidade, por meio da Secretaria de Turismo, pretende instalar um Teleférico, ligando um ponto da cidade ao alto desse morro. Considerando a figura representativa abaixo;

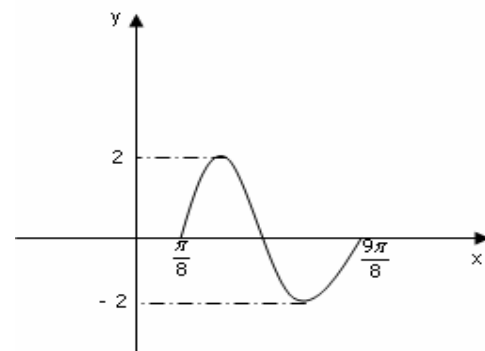
que $\cos(2\theta) = \frac{7}{25}$ e que $\overline{AB} = 720$ m, o

valor de $\overline{AC}$ é:



- a) 1.200m
- b) 1.350m
- c) 1.440m
- d) 1.500m
- e) 1.600m

33. Segundo reportagem da Revista VEJA de 26.07.06, uma onda gigante atingiu a Ilha de Java, na Indonésia. Autoridades locais contaram mais de 500 mortos e 38.000 desabrigados. A reportagem mostra como se originam e quais as causas de formação desses fenômenos da natureza. O formato dessas ondas gigantes pode ser registrado e representado matematicamente, por meio de funções, conforme gráfico abaixo. A função f que melhor representa esse gráfico para $\frac{\pi}{8} \leq x \leq \frac{9\pi}{8}$, é:



- a) $f(x) = 2 \cdot \sin(x + \frac{\pi}{8})$
- b) $f(x) = 2 \cdot \sin(x - \frac{\pi}{8})$
- c) $f(x) = 2 \cdot \sin(2x - \frac{\pi}{4})$
- d) $f(x) = 2 \cdot \cos(2x - \frac{\pi}{4})$
- e) $f(x) = 2 \cdot \cos(x - \frac{\pi}{8})$

34. No programa de assentamento de famílias promovido pelo Governo Federal, a distribuição de terras ocorreu por meio de sorteios. Para tanto, utilizaram três urnas: a primeira com as bolinhas de números **2, 4, 5 e 7**; a segunda com as bolinhas de números **0 e 2** e a terceira com as bolinhas de números **1, 2 e 8**. O sorteio ocorreu retirando-se ordenadamente uma bolinha de cada urna, formando um número de três algarismos que correspondeu a uma das senhas distribuídas entre as famílias. Após cada sorteio, as bolinhas foram devolvidas às respectivas urnas e o processo repetido até a total distribuição das terras. Desta forma, é correto afirmar que a probabilidade de o número sorteado ser:

a 528 ou 222 é a mesma.

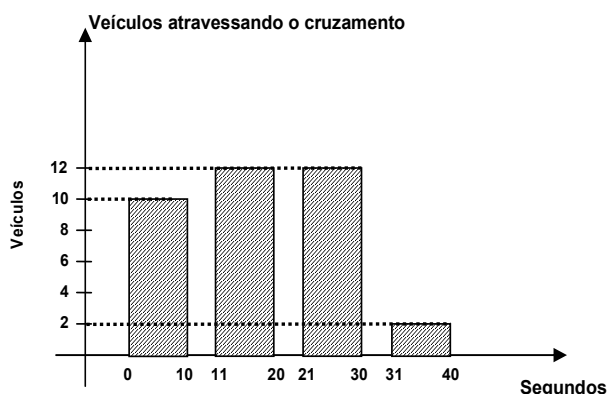
b 222 é $\frac{1}{12}$.

c 528 é $\frac{1}{6}$.

d 222 é $\frac{1}{6}$.

e 528 é $\frac{1}{12}$.

35. No mês de setembro passado, aconteceu em todo Brasil a Semana do Trânsito. Levantamentos diversos foram apresentados à sociedade. Os números do trânsito são alarmantes. De 1980 a 2000 foram registradas mais de 600.000 mortes no trânsito, devido a ruas mal conservadas, sinalizações deficientes e motoristas embriagados. Preocupado com os constantes problemas, um técnico do Detran, fez uma verificação em um semáforo de um cruzamento de vias. Após contar várias vezes a quantidade de veículos que atravessaram o cruzamento com o sinal aberto, registrou esses dados no gráfico abaixo:



Com base no gráfico, é correto afirmar que:

a nos 30 primeiros segundos, 34 carros atravessaram o sinal.

b nos 30 primeiros segundos, 24 carros atravessaram o sinal.

c nos 20 primeiros segundos, 12 carros atravessaram o sinal.

d nos 10 primeiros segundos, 12 carros atravessaram o sinal.

e até o sinal fechar, 34 carros haviam atravessado o sinal.

36. A magnitude M de um terremoto é medida pela escala Richter, criada pelo sismólogo americano Charles Francis Richter, em 1935. Nessa escala, a magnitude do terremoto pode ser determinada por meio da expressão,

$$M = \frac{2}{3} \log \left(\frac{E}{E_0} \right)$$

em que E é a energia liberada no terremoto em kWh e $E_0 = 7,0 \times 10^{-3}$ kWh. Se a energia produzida por um terremoto de magnitude 6 pudesse ser armazenada, o número de anos que essa energia poderia abastecer uma residência que tenha consumo anual de 3500 kWh é:

a 2500

b 2000

c 1500

d 1000

e 500

37. Durante uma forte ventania, casas podem ser destelhadas devido à diferença de pressão entre o interior e o exterior. Considere que a densidade do ar seja de $1,2 \text{ kg/m}^3$, que a velocidade do vento seja de 72 km/h e que a aceleração da gravidade seja 10 m/s^2 . Nessas condições, a força exercida em um telhado de 10 m^2 de área, do interior para o exterior da casa, é igual ao peso de quantas pessoas de massa igual a 60 kg ?

a 10

b 8

c 6

d 4

e 2

38. Numa viagem rodoviária da cidade de Marabá para a cidade de Belém, pela PA-150, um ônibus reduz a velocidade ao se aproximar de uma ponte próxima à cidade de Jacundá. Nesse momento, um grupo de assaltantes entra atirando no ônibus. Um dos projéteis disparados, de calor específico igual a $125 \text{ J/kg} \cdot ^\circ\text{C}$, inicialmente a 30°C , deslocando-se com velocidade de 200 m/s , atinge um dos passageiros, ficando alojado em seu corpo. Considerando que toda energia cinética contribua para o aumento de temperatura do projétil, sua temperatura final, em $^\circ\text{C}$, é:

a 230

b 210

c 190

d 170

e 150

39. Um jornal resolveu fazer uma brincadeira de 1º de abril e anunciou uma série de notícias falsas de cunho científico. Das manchetes citadas abaixo, indique a única que poderia realmente ter acontecido:

- a** Cientistas conseguiram dobrar a energia média de vibração das moléculas em uma amostra de ferro que estava inicialmente a -100°C .
- b** Físicos conseguiram resfriar uma massa de hidrogênio até -290°C .
- c** Um barco transportava uma tonelada de gelo. Durante a viagem o gelo derreteu e o barco afundou por causa do aumento da densidade de sua carga.
- d** Um fio de cobre de 1m foi resfriado até seu comprimento cair para 70cm pela contração térmica.
- e** Um litro de água foi aquecido de 20°C até 40°C e sua massa aumentou de 1kg para 1,2kg.

40. No motor de um automóvel, parte do calor gerado pela combustão da gasolina é convertido em energia mecânica para mover o carro. Por outro lado, para parar o carro, o sistema de freios converte a energia cinética em energia térmica que aquece o disco e as pastilhas de freio. Analise as seguintes afirmativas sobre estas conversões entre energia térmica e mecânica:

- I. Toda a quantidade de calor gerada pela queima do combustível só não é usada como energia mecânica por causa das perdas pelo atrito entre as peças do motor.
- II. Se o carro sobe uma ladeira com velocidade constante, então a energia térmica gerada pela queima do combustível é integralmente convertida em partes iguais de energia cinética e potencial.
- III. A conversão de energia térmica em trabalho para mover o carro é mais eficiente em um ambiente em que o ar esteja a 0°C do que se estiver a 40°C .
- IV. Toda a energia mecânica do carro pode ser convertida em energia térmica.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a** III e IV
- b** II e IV
- c** II e III
- d** I, III e IV
- e** I e II

41. Um cantor emite uma nota musical que é registrada em um estúdio de gravação. O registro da amplitude da onda sonora emitida pelo cantor, em função do tempo, está mostrado na Figura A. Em seguida ele emite outro som, registrado conforme mostra a Figura B.

Figura A

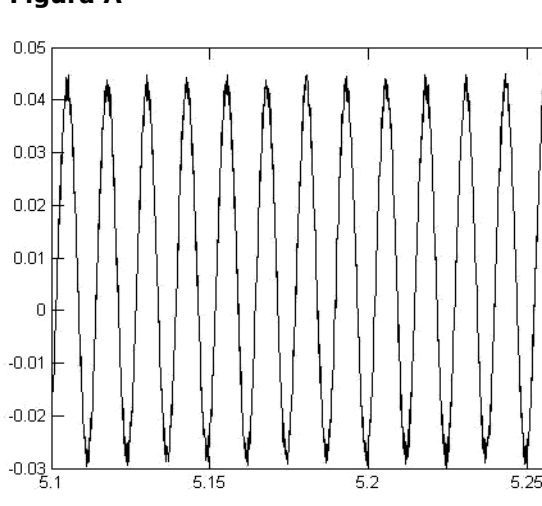
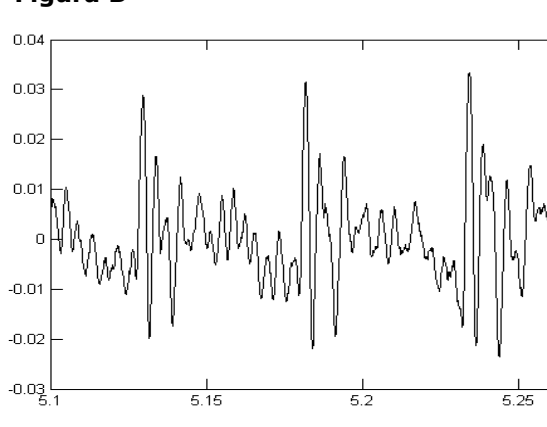


Figura B



Analise as seguintes afirmativas sobre os gráficos acima, considerando que, em ambos os casos, a velocidade de propagação da onda sonora é a mesma:

- I. A frequência do harmônico fundamental é maior na Figura A do que na B.
- II. O comprimento de onda do A é maior do que o do B.
- III. O som mostrado na Figura B é mais grave que aquele mostrado na Figura A.
- IV. A intensidade do som mostrado na Figura A é menor do que a do B.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a** II, III e IV
- b** III e IV
- c** I e II
- d** I e III
- e** II e III

42. Dois tanques de água estão cheios até as bordas. Um contém 10 mil litros e o outro 20 mil litros. Um homem de 60kg entra lentamente no tanque maior e uma mulher, também com 60kg, entra lentamente no tanque menor, e ficam ambos flutuando. Considerando que a água transbordada dos tanques é apenas aquela devida ao volume submerso do corpo de cada pessoa quando está flutuando, indique qual das afirmativas abaixo está correta.

- a) O volume de água derramado será maior no tanque em que entrou o homem.
- b) O volume de água derramado em cada tanque depende da profundidade do tanque.
- c) O tanque menor sempre perderia um maior volume de água, independentemente de qual das duas pessoas entrasse nele.
- d) O homem e a mulher derramariam mais água se entrassem juntos no tanque menor do que se entrassem juntos no tanque maior.
- e) 60 litros de água serão derramados em cada tanque.

O texto abaixo se refere às questões de número 43 a 46

Texto 18

A nitroglicerina ($C_3H_5N_3O_9$) é uma substância altamente instável e explosiva, apresentando, portanto, uma elevada velocidade de reação de decomposição, sendo o principal constituinte da dinamite, inventada por Alfred Nobel. Quando a nitroglicerina explode, libera novas moléculas e grande quantidade de energia. A equação de reação representada abaixo descreve a decomposição da glicerina.



43. Num determinado experimento a decomposição de 227g de nitroglicerina liberou 4,2g de gás nitrogênio. O rendimento de produção de nitrogênio no experimento foi de aproximadamente:

- a) 10%
- b) 25%
- c) 50%
- d) 70%
- e) 100%

44. Uma determinada mistura explosiva contém 0,02% de nitroglicerina. A concentração (em ppm) de nitroglicerina nessa mistura é de:

- a) 2
- b) 20
- c) 200
- d) 300
- e) 400

45. O calor de reação de decomposição da nitroglicerina é:

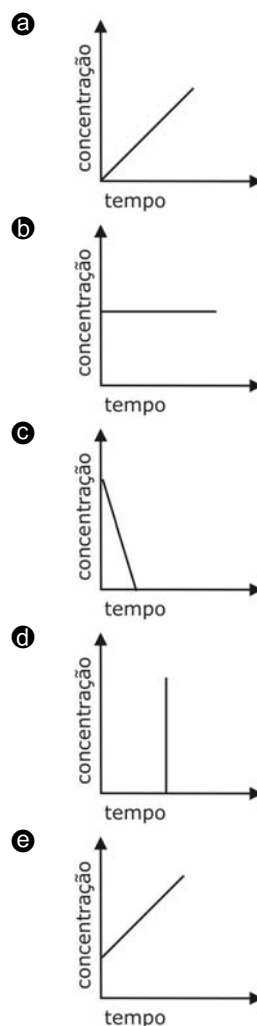
- a) + 2842 kJ/mol
- b) - 2842 kJ/mol
- c) - 2361 kJ/mol
- d) - 1422 kJ/mol
- e) - 1209 kJ/mol

Dados: $\Delta H [H_2O(g)] = -241,8 \text{ kJ/mol}$

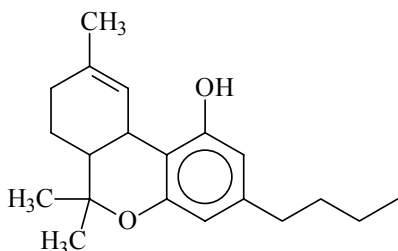
$\Delta H [CO_2(g)] = -393,5 \text{ kJ/mol}$

$\Delta H (\text{nitroglicerina}) = -364,0 \text{ kJ/mol}$

46. O gráfico que expressa a decomposição da glicerina em função do tempo é:

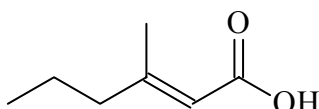


47. O tetraidrocannabinol (THC), estrutura abaixo, é o principal componente ativo da maconha. Uma das características do THC é que diferentemente do álcool, ele permanece no sangue por mais tempo (aproximadamente uma semana).



A estrutura química do THC apresenta as funções orgânicas:

- a) fenol e ácido carboxílico.
 - b) éter e fenol.
 - c) éter e álcool.
 - d) fenol e cetona.
 - e) éter e aldeído.
48. Diversos estudos mostram os processos que ocorrem na pele humana e os motivos do odor desagradável da transpiração. O problema está comumente presente nas pessoas que vivem abandonadas nas ruas e que acumulam excesso de determinados ácidos no corpo, substâncias, neste caso, consideradas responsáveis pelo mau cheiro. A substância de estrutura representada abaixo é uma das responsáveis pelo mau cheiro.



A nomenclatura segundo a IUPAC da substância é:

- a) ácido 4-metil-hexanóico.
- b) ácido 4-metil-2-hexanóico.
- c) ácido 3-metil-2-pentenóico.
- d) ácido 3-metil-hex-2-enóico.
- e) ácido 3-metil-hexen-2-óico.

49. A bomba de napalm inventada, em 1942, em Harvard, foi usada contra os vietnamitas e até hoje é usada contra os palestinos. Essa bomba é constituída de gasolina líquida, material gelatinoso inerte e uma mistura de gasolina gasosa com oxigênio, contidas em um recipiente de metal. O fator que influencia a velocidade da combustão da gasolina para causar a explosão é:

- a) a área de contacto entre a gasolina gasosa e oxigênio.
- b) a baixa concentração de gasolina.
- c) a baixa pressão no interior da bomba.
- d) o metal do recipiente que funciona como catalisador.
- e) a grande concentração do material gelatinoso.

Texto 19

Sou Giulia, cor de pele branca, como alguns diriam, mas sou BRASILEIRA, até o último fio de cabelo, porque sou descendente de portugueses, holandeses, negros africanos, índios, uma mistura linda, e por este e muitos motivos sempre paro para pensar e analiso até onde posso ir com preconceitos das pessoas e coisas. Muitos dizem que a vida nos faz duros e seletistas, mas falemos francamente, você deixaria de gostar de uma pessoa boníssima, porque a cor de pele dela é diferente da sua? Não falo aqui apenas do racismo que impera entre brancos x negros, mas todo e qualquer preconceito. Sejamos sensatos, por favor, vamos enxergar o mundo com olhos menos doentes! Façamos deste mundo e principalmente do nosso Brasil um país menos preconceituoso, lembrando que esta reunião de raças, é que por sinal, faz este país um lugar lindo de se viver.

(Adaptado de <http://byline.wordpress.com/2007/03/21/preconceito-voce-vc>. Acessado em 26.09.2007.)

50. O Texto 19 faz referência:

- I. à herança do tipo quantitativa uma vez que, nestes casos, o cruzamento entre dois híbridos resulta em ampla e gradativa variação de fenótipos.
- II. a um tipo de herança cuja expressão fenotípica depende da quantidade de genes dominantes ou recessivos.
- III. à herança influenciada pelo sexo, uma vez que os genes que determinam o fenótipo expressam-se melhor em pessoas do sexo masculino, determinando uma pele mais escura.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) II e III
- b) I e II
- c) III
- d) II
- e) I

51. Ângela é uma contadora pública e decidiu trabalhar em uma empresa de maior porte. Durante o processo de seleção, ela se saiu muito bem. Entretanto, na entrevista, Ângela relatou a existência de um irmão hemofílico, ressaltando que seus pais eram normais e afirmou não ser hemofílica. Mesmo assim a empresa não a contratou.

Com referência ao enunciado, afirma-se que:

- I. Ângela herdou os genes, para a hemofilia, de seu pai.
- II. A mãe de Ângela não é portadora do gene para hemofilia.
- III. O genótipo do irmão de Ângela é X^hY .
- IV. O genótipo de Ângela pode ser X^HX^h ou X^hX^h .

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a I e III
- b II e III
- c II e IV
- d III e IV
- e I

Texto 20



Revista Mônica, nº 194.

52. O conteúdo do Texto 20 apresenta:

- I. Uma relação presa-predador, na qual uma espécie se beneficia usando a outra como fonte de alimento.
- II. Uma relação de competição intra-específica com benefício apenas para uma espécie.
- III. As moscas como seres de um nível trófico de maior energia que os sapos.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a II e III
- b I e III
- c I e II
- d II
- e I

Texto 21

Embora atualmente em alguns aspectos a síndrome de Down seja mais conhecida, e a pessoa afetada tenha melhores chances de vida e de desenvolvimento, uma das maiores barreiras para a inclusão social desses indivíduos continua sendo o preconceito. No entanto, embora o perfil da pessoa com síndrome de Down fuja dos padrões estabelecidos pela cultura atual – que valoriza, sobretudo, os padrões estéticos e a produtividade – cada vez mais a sociedade está se conscientizando de como é importante valorizar a diversidade humana e de como é fundamental oferecer oportunidades para que pessoas com deficiências exerçam seu direito de cidadania.

(Adaptado de <http://www.entreamigos.com.br>. Acessado em 29.09.2007.)

53. Com relação à síndrome genética referida no Texto 21 e seus portadores, afirma-se que:

- I. É uma trissomia autossômica.
- II. Mulheres afetadas apresentam cariótipo 45A + XX.
- III. Homens afetados apresentam cariótipo 44A + XXY.
- IV. Indivíduos afetados possuem um cromossomo X extra.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a I e II
- b II e III
- c II e IV
- d III e IV
- e I

Texto 22

Um dos grandes problemas sociais que assolam a humanidade é a fome, que causa desnutrição e pode levar o indivíduo à morte. Dentre as teorias evolutivas estudadas, uma delas refere-se a esse flagelo, quando afirma que **"a principal causa da miséria humana era o descompasso entre o crescimento das populações e a produção de alimentos"**.

54. A frase em destaque, no Texto 22, faz referência a:

- I. Malthus que influenciou Darwin na elaboração do conceito de seleção natural.
- II. Wallace que influenciou Lamarck na elaboração da lei do uso e desuso.
- III. Malthus que influenciou Darwin a afirmar que na luta pela sobrevivência sobrevivem os mais aptos.
- IV. Wallace que reforçou os princípios da teoria criacionista.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a I, II, III e IV
- b I e II
- c I e III
- d II e IV
- e III e IV

Texto 23

Na trilha do desmatamento, o avanço do agronegócio exterminou as árvores que serviram para alimentar madeiras e carvoarias ou serviram de insumo para a construção civil das grandes cidades. A face mais conhecida dessa destruição são as ameaças ao Pantanal, aos Cerrados e à Amazônia, provocadas, também, por grandes projetos de infra-estrutura que obedecem às demandas da indústria e da agricultura de exportação, sem preocupação com a preservação do ambiente.

55. Considerando, respectivamente, os biomas citados no Texto 23, afirma-se que:

- Ocupa a região do Planalto Central brasileiro, apresentando clima particularmente marcante com duas estações bem definidas.
- Ocupa a região Norte do Brasil e é condicionada pelo clima equatorial úmido com floresta de terra firme, várzea e igapó.
- É a maior planície de inundação contínua do planeta, ostentando uma variedade de ecossistemas terrestres.

A alternativa que contempla a sequência correta, é:

- III, I, II
- III, II, I
- II, III, I
- I, II, III
- I, III, II

Texto 24

Segundo a pesquisa de Divisão de Proteção Ambiental (DPA), as **queimadas**¹ são provocadas não apenas pela estiagem, mas, também, pelos agricultores que ateiam fogo para renovar pastos e abrir novas áreas de ocupação. Anualmente os carros lançam na atmosfera cerca de 1,5 milhões de toneladas de **monóxido de carbono**². A concentração dos gases que provocam o **efeito estufa**³ na atmosfera aumentou drasticamente desde a revolução industrial. O metano dobrou e os níveis de **gás carbônico**⁴ subiram 30% desde 1750. Para a maioria dos cientistas, esta situação continuará a elevar-se por décadas. O aquecimento global já está inscrito no futuro da terra.

(Adaptado da Revista ÉPOCA, fevereiro / 2007.)

56. Sobre o Texto 24, afirma-se que:

- O fenômeno **1** esgota os nutrientes do solo, destrói os decompositores, favorecendo a erosão.
- A substância **2** tem como principal fonte a combustão incompleta de veículos automotores.
- Os gases **CO₂**, **CH₄**, **N₂O** e **O₃** naturalmente provocam o efeito **3** do texto, com a retenção dos raios ultravioleta na atmosfera.
- Ao contrário do que muitos pensam, não são as queimadas de floresta o principal fator do aumento da concentração da substância **4**, mas a queimada dos combustíveis fósseis.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- II, III, IV
- I, II, IV
- I, II, III
- I, III, IV
- I, II, III, IV

1 H 1,00 Hidrogênio	Tabela Periódica																2 He 4,00 Hélio		
3 Li 6,94 Lítio	4 Be 9,01 Berílio	Sólidos						Artificiais						5 B 10,81 Boro	6 C 12,01 Carbono	7 N 14,00 Nitrogênio	8 O 15,99 Oxigênio	9 F 16,99 Fluor	10 Ne 20,18 Neônio
11 Na 22,99 Sódio	12 Mg 24,30 Magnésio	Gases O símbolo em cinza marca todos os elementos não metálicos.						Líquidos						13 Al 26,98 Alumínio	14 Si 28,08 Silício	15 P 30,97 Fósforo	16 S 32,06 Enxofre	17 Cl 35,45 Cloro	18 Ar 39,95 Argônio
19 K 39,09 Potássio	20 Ca 40,08 Cálcio	21 Sc 44,95 Escândio	22 Ti 47,88 Titânio	23 V 50,94 Vanádio	24 Cr 51,99 Cromo	25 Mn 54,94 Manganês	26 Fe 55,85 Ferro	27 Co 58,93 Cobalto	28 Ni 58,69 Níquel	29 Cu 63,54 Cobre	30 Zn 65,39 Zinco	31 Ga 69,72 Gálio	32 Ge 72,61 Germanio	33 As 74,91 Arsênio	34 Se 78,96 Selênio	35 Br 79,90 Bromo	36 Kr 83,80 Criptônio		
37 Rb 85,46 Rubídio	38 Sr 87,62 Estrôncio	39 Y 88,90 Ítrio	40 Zr 91,22 Zircônio	41 Nb 92,90 Níbio	42 Mo 95,94 Molibdênio	43 Tc (98) Tecnécio	44 Ru 101,07 Rutênio	45 Rh 102,90 Rodio	46 Pd 106,42 Paládio	47 Ag 107,87 Prata	48 Cd 112,41 Cádmio	49 In 114,82 Índio	50 Sn 118,71 Estanho	51 Sb 121,75 Antimônio	52 Te 127,60 Telúrio	53 I 126,90 Iodo	54 Xe 131,29 Xenônio		
55 Cs 132,90 Césio	56 Ba 137,32 Bário	La	72 Hf 178,49 Háfio	73 Ta 180,94 Tântalo	74 W 183,84 Tungstênio	75 Re 186,20 Rênio	76 Os 190,23 Ósmio	77 Ir 192,22 Íridio	78 Pt 195,08 Platina	79 Au 196,96 Ouro	80 Hg 200,59 Mercúrio	81 Tl 204,38 Tálio	82 Pb 207,21 Chumbo	83 Bi 208,98 Bismuto	84 Po (209) Polônio	85 At (210) Astato	86 Rn (222) Radônio		
87 Fr (223) Frâncio	88 Ra (226) Rádio	Ac	104 Rf (261) Rúterfórdio	105 Db (262) Dubnio	106 Sg (263) Seabórgio	107 Bh (262) Bório	108 Hs (262) Hessio	109 Mt (266) Meitnério	110 Ds (261) Darmstadtium	111 Rg (272) Roentgênio	112 Uub (285) Ununbium	114 Uuq (289) Ununquádrum							
Lantanídeos		57 La 138,90 Lantânio	58 Ce 140,12 Cério	59 Pr 140,90 Praseodímio	60 Nd 144,24 Neodímio	61 Pm (145) Promécio	62 Sm 150,4 Samário	63 Eu 151,96 Európio	64 Gd 157,25 Gadolínio	65 Tb 158,92 Térbio	66 Dy 162,50 Dísprio	67 Ho 164,93 Hólmio	68 Er 167,26 Érbio	69 Tm 168,93 Tulio	70 Yb 173,04 Ítrio	71 Lu 174,96 Lutécio			
Actinídeos		89 Ac (227) Actínio	90 Th 232,03 Tório	91 Pa 231,03 Protactínio	92 U 238,02 Urânio	93 Np 237,04 Neptúlio	94 Pu (244) Plutônio	95 Am (243) Améριο	96 Cm (247) Cúrio	97 Bk (247) Berquélio	98 Cf (251) Califórnia	99 Es (254) Einsteinio	100 Fm (257) Férmio	101 Md (258) Mendelevio	102 No (259) Nóblio	103 Lr (260) Lawrêncio			

Leia atentamente o texto abaixo e responda às questões de número 57 a 60.

La violencia invade el mundo virtual de los adolescentes

EL NEGOCIO ES LA GUERRA

"Si le pegás un tiro en la cabeza lo matás", dijo suelto de cuerpo un chico mientras mostraba las características de un juego en un ciber. Pero lo que parece un entretenimiento a veces puede traspasar los límites y resultar peligroso.



Buenos Aires 17 Julio. Ese puede ser el caso del chico de 16 años al que le atribuyen amenazar y agredir a un compañero de curso a través de mensajes con términos vinculados a la red terrorista Al Qaeda, algo que a simple vista aparece exagerado, pero que llama la atención por la singularidad del suceso. La violencia que transmiten los juegos de computación y el acceso a diversas culturas mediante la computadora trasladan la cuestión lúdica virtual a la identificación con modelos que, por desconocimiento o falta de instrucción, resultan peligrosos cuando se consumen en exceso. Sin negar los avances tecnológicos (juegos e Internet) también surgen preguntas sobre los modelos de comportamiento ofrecidos a los adolescentes y sobre el acompañamiento acorde de los adultos y del Estado en esas instancias.

El confuso hecho tomó repercusión nacional y el muchacho ocupó varios minutos y espacios en los medios. El papá de un compañero de colegio lo denunció en la comisaría porque el frente de su casa, sufrió la rotura de vidrios y mampostería por la explosión de una bomba casera. La víctima también habría sufrido llamados intimidatorios y, según la denuncia, hasta se encontró una nota donde se adjudicaba esos actos un grupo local vinculado a Al Qaeda, con el que el menor acusado se identificaría.

El episodio apareció como un juego de chicos, pero motivó la intervención policial. Al requisar la vivienda del chico denunciado, los agentes encontraron bombas de estruendo, petardos unidos con cinta y morteros. Y una computadora, que al ser analizada se comprobó que tenía un link (acceso) a un portal de internet desde donde descargaba instructivos para fabricar bombas caseras para dañar porteros eléctricos.

"Es un chico muy inteligente", definieron allegados a la causa que tramita un juzgado de menores, aunque haya puesto a su par en un plano de enemistad manifiesta. Algo que aparece desmesurado, pero despierta preocupación. La computadora, uno de los objetos que forman parte de la historia, surge como un elemento preponderante a la hora de analizar las conductas adolescentes.

indignação e medo. <http://argijokin.blogcindario.com/2006/07. Acesso em 22/09/2007>.

Glossário:

Comisaría: delegacia
Mampostería: espécie de muro
Enemistad: inimizade

57. De acordo com as informações do texto ao lado, é correto afirmar que:

- a os adultos estão presentes e dão um bom acompanhamento aos adolescentes.
- b o computador não é importante na aprendizagem e atitudes dos adolescentes.
- c foi o padre do colégio quem denunciou o caso do adolescente à polícia.
- d comprovar a existência do jogo virtual deu motivo para a intervenção policial.
- e a imprensa não tomou conhecimento do problema envolvendo o garoto.

58. O significado adequado da expressão em negrito "... dijo **suelto de cuerpo** un chico ..." é:

- a estar sem energia.
- b falar sem preocupações.
- c fazer corpo mole.
- d fazer-se de difícil.
- e titubear ao falar.

59. Segundo o texto ao lado, o fragmento "... que llama la atención por la singularidad del suceso..." deve ser entendido por:

- I. Pedir atenção para o êxito conseguido.
- II. Chamar atenção pela distinção do acontecimento.
- III. Dar atenção à singularidade do sucesso.
- IV. Aceitar com atenção o êxito proposto.
- V. Ressaltar a singularidade do acontecimento.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a III e V
- b I e III
- c II e IV
- d I e II
- e II e V

60. No fragmento "... **pero** motivó la intervención policial.", o vocábulo em negrito expressa a idéia de:

- a oposição
- b finalidade
- c disjunção
- d concessão
- e união

Leia atentamente o texto abaixo e responda às questões de número 57 a 60.

Six questioned over boy's murder

August 26, 2007 -- Updated 12:42 GMT (20:42 HKT)



Police said there was no indication why Rhys was targeted.

LIVERPOOL, England (Reuters) -- Police arrested another teenager on Sunday in connection with the murder of schoolboy Rhys Jones, while five others remained in custody. The 15-year-old was detained as worshippers said prayers for the schoolboy in churches across Liverpool. Another boy, also aged 15, was bailed.

Detectives are questioning six teenagers over the murder: Boys aged 15 and 16; two men aged 19 and girls aged 15 and 18. Police said they have traced and spoken to a dark-haired woman seen pushing a pram in the area at the time of the shooting.

Rhys was remembered at church services across the city, including the Anglican cathedral. "It challenges us all in our faith," Canon Anthony Hawley, Acting Dean of Liverpool Cathedral, told Sky News. "These tragedies do occur from time to time and certainly in Liverpool we are not unfamiliar with them. It is a challenge to people of all faiths to ask 'just who is my neighbor and where I stand in the community in which I live?'."

As police renewed appeals for help in finding Rhys's killer, Home Secretary Jacqui Smith announced plans to try to get more guns off the streets. She said "drop-off zones" could be set up to allow people to hand in weapons. "Sometimes people ask friends or other members of their family to look after their guns," she told the News of the World. "They know it is wrong and they want to find a way to get that gun off their family member."

On Saturday, police expressed concern at the lack of evidence from the public and urged people to "stand up and be counted". Chief Superintendent Chris Armit of Merseyside Police said he would protect people scared of reprisals from local gangs if they come forward. "We understand that people are frightened, but people have got to stand up and be counted," he told reporters. "We have not had the level of information about those key issues that we would expect and that we want. "We understand those concerns and I'm trying to offer reassurance that we will do something about protecting people."

Rhys, 11, was shot dead outside a pub in the Croxteth area of Liverpool on Wednesday in an attack that Prime Minister Gordon Brown called a "heinous crime". The shooting was the latest in a spate of murders of young people across Britain this year that have focused attention on gang-related violence.

Source:
<http://edition.cnn.com/2007/WORLD/europe/08/26/britain.shooting.reut/index.html>

Glossário:

target: alvo	appeals: pedidos
detrained: detido	drop-off zones: zonas de entrega
worshippers: devotos	hand in: entregar
prayers: orações	lack: falta
bailed: liberado	urge: pressionar
pram: carrinho de bebê	heinous: abominável
faith: fé	

57. Liverpool ficou chocada com a morte do menino Rhys Jones, de apenas 11 anos de idade. Sobre a investigação de sua morte, é correto afirmar que:

- I. Detetives têm interrogado alguns jovens, porém, ainda não conseguiram encontrar o(s) culpado(s).
- II. Aparentemente o crime pode estar ligado a uma gangue de rua.
- III. A polícia interrogou uma mulher que passeava com seu filho no local e hora em que ocorreu o tiroteio que matou Rhys.
- IV. Um outro menino, de 15 anos de idade, também foi baleado durante o tiroteio.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a I, II e III
- b I, III e IV
- c II, III e IV
- d I e II
- e III e IV

58. A morte de Rhys estimulou o governo a tomar algumas medidas, como por exemplo:

- a mudar o sistema penal atual.
- b mapear os bairros mais perigosos.
- c levar maior proteção às escolas.
- d desarmar a população.
- e aumentar o número de policiais nas ruas.

59. No parágrafo 5, a polícia expressa o que espera da população: "stand up and be counted." Esta expressão idiomática significa:

- a deixe que as pessoas conheçam sua opinião.
- b fique de pé e faça a sua parte.
- c levante-se e deixe que as pessoas lhe enxerguem.
- d levante-se e seja incluso na contagem.
- e permita que os outros lhe vejam e possam contá-lo.

60. As palavras que melhor expressam o sentimento da população de Liverpool em relação ao crime ocorrido são:

- a receio e surpresa.
- b preocupação e tolerância.
- c indignação e medo.
- d frustração e união.
- e cooperação e incompreensão.

Leia atentamente o texto abaixo e responda às questões de número 57 a 60.

Deux adolescents violent un enfant de neuf ans

Publié le samedi 8 septembre 2007 à 05H18

Agés de 13 ans, les deux suspects auraient reconnus les faits

Dans ces cas-là, il faut très vite trouver un coupable. Internet, les parents, l'éducation, la société, tous pointés du doigt pour avoir conduit au pire. Mais il n'y a pour l'instant qu'une désolante réalité: trois garçons, des enfants, plongés dans une affaire de viol aux affreux contours.

Les deux plus âgés, 13 ans, auraient forcé leur victime, à peine 9 ans, à leur pratiquer des fellations, dans des halls ou des caves de la cité Félix-Pyat (3e), au moins à dix reprises, entre le 1er juillet et le 1er septembre.

Selon Guillaume Bronsard, pédopsychiatre et directeur de la maison départementale (CG) de l'adolescent, ce type de comportement s'explique d'abord par un manque de contrôle familial:

"Lorsqu'un pré-adolescent est bien suivi, même s'il tombe sur des images pornographiques, cela n'aura pas forcément de conséquences sur lui. En fait, dans ces situations-là, il faut différencier le côté "sexualité" et l'aspect "violence". Dans ce cas précis, la maltraitance rend les faits indiscutablement à sanctionner. Après, il y a un souci d'éducation, extrêmement important. A 13 ans, on peut encore faire quelque chose pour eux, dans l'espoir qu'ils ne recommenceront pas".

Par Romain Luongo (rluongo@laprovence-presse.fr)

<http://www.laprovence.fr/articles/2007/09/08/118008-MARSEILLE-Deux-adolescents-violent-un-enfant-de-neuf-ans.php> Acesso em 22/09/2007



Les faits se sont produits entre le 1er juillet et le 1er septembre dans des caves et des halls de la cité Félix-Pyat.

Glossário

Doigt - dedo
Plonger - mergulhar
Affreux contours - terríveis contornos
Fellation - felação
Lorsque - quando
Souci - preocupação

57. O fato abordado no texto ao lado ocorreu:

- a entre os dias 1º de julho e 1º de setembro.
- b no dia 1º de julho.
- c no dia 8 de setembro.
- d no dia 1º de setembro.
- e no dia 22 de setembro.

58. A responsabilidade pelo ato de violência, citado no texto ao lado, é:

- a dos dois adolescentes.
- b da escola.
- c da Internet.
- d da sociedade.
- e dos pais.

59. De acordo com o texto ao lado, é correto afirmar que a:

- a violência é justificada pela sexualidade.
- b violência é fruto da pobreza.
- c violência é consequência de maus-tratos.
- d sexualidade pode ser considerada uma barbárie humana.
- e sexualidade e a violência devem ter o mesmo tratamento.

60. "Lorsqu'un pré-adolescent est bien suivi, même s'il tombe sur des images pornographiques, cela n'aura pas forcément de conséquences sur lui" Segundo Guillaume Bronsard:

- I. A família é agente formador do pré-adolescente.
- II. A boa orientação pode favorecer o pré-adolescente.
- III. A escola é responsável pela formação moral do pré-adolescente.
- IV. O acompanhamento é fundamental para a formação do pré-adolescente.
- V. A pornografia traz consequências desastrosas para o pré-adolescente.

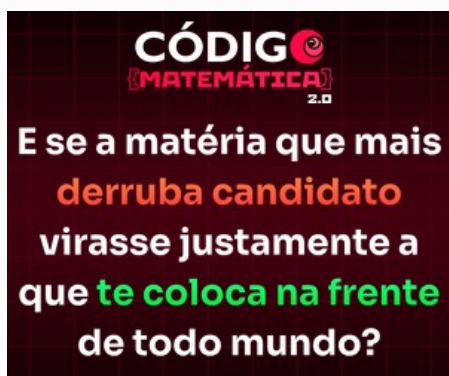
De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a I e V
- b I e III
- c II e V
- d II e IV
- e I, II e IV

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

